



DF COMÉRCIO DE COMBUSTIVEL LTDA – EPP
CNPJ: 17.372.578/0001-71

Prefeitura Municipal de São Francisco do Pará
Ref.: Reajuste de Preços
Att.: Hana Rasec Barbosa e Silva
Secretária Municipal de administração



Venho através deste, encaminhar novos preços referentes ao fornecimento de combustíveis, devido aos novos reajustes na gasolina e óleo diesel anunciados recentemente, nossa empresa verificou que os itens arrematados 01 e 03 não estão conforme o praticado no mercado local, se tratando do aumento do valor recente.

O preço que eu venho solicitar que seja ajustado é:

Gasolina Comum R\$ 4,14 (quatro reais e quatorze centavos) por cada litro;
Diesel S10 R\$ 3,44 (três reais e quarenta e quatro centavos) por cada litro.

Atenciosamente,

Castanhal - Pará, 20 de novembro de 2017.


DAIANE MENEGALI DAGOSTIM
CPF: 704.258.842-87
RG: 4165848

Preço médio da gasolina sobe e passa de R\$ 4 por litro, diz ANP

Por Karina
Trevizan,
G1
24/11/2017

Alta na semana foi de 1,43%, no mesmo período em que a Petrobras reajustou os preços nas refinarias em 1%.



20h57 Atualizado 26/11/2017 18h18



Os preços da gasolina para o consumidor final terminaram a semana em alta, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (24) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O aumento médio nas bombas foi de 1,43%, de R\$ 3,966 para R\$ 4,023.

Preço médio da gasolina sobe e passa de R\$ 4 por litro, diz ANP

Por Karina
Trevizan, G1
24/11/2017

Alta na semana foi de 1,43%, no mesmo período em que a Petrobras reajustou os preços nas refinarias em 1%.



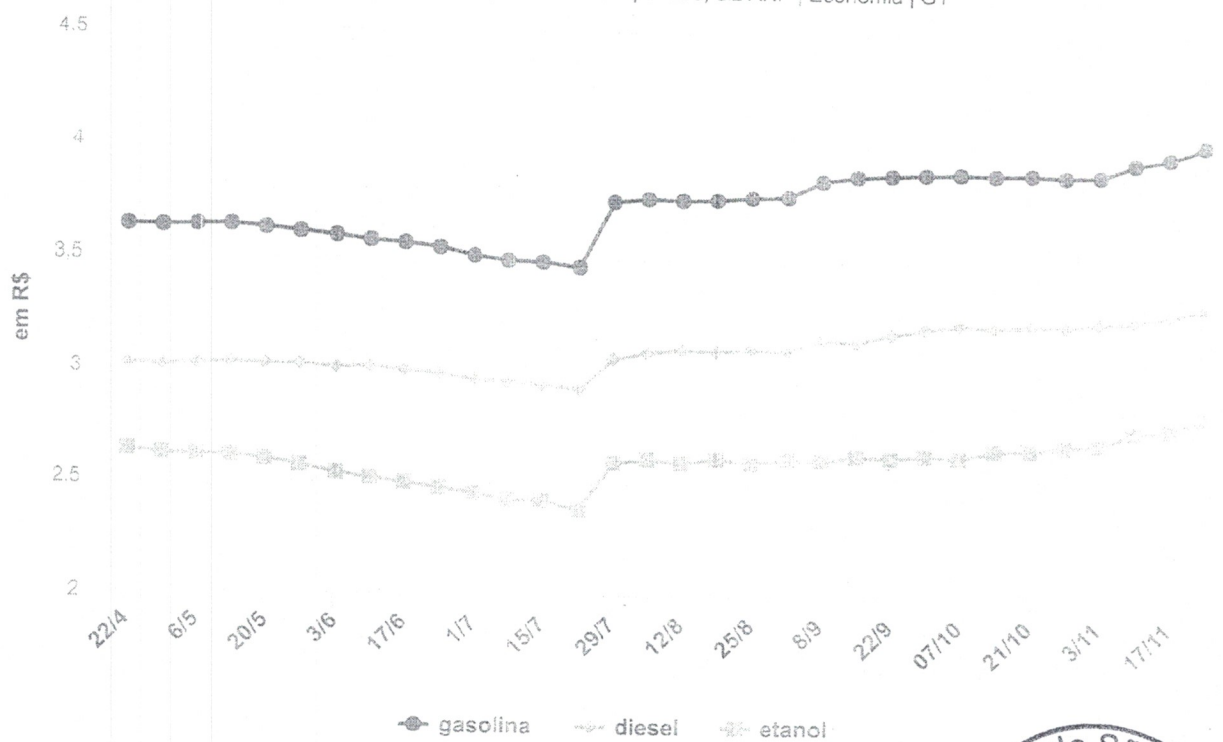
20h57 Atualizado 26/11/2017 18h18



Os preços da gasolina para o consumidor final terminaram a semana em alta, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (24) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O aumento médio nas bombas foi de 1,43%, de R\$ 3,966 para R\$ 4,023.

Preços dos combustíveis

Valor por litro, na média nacional



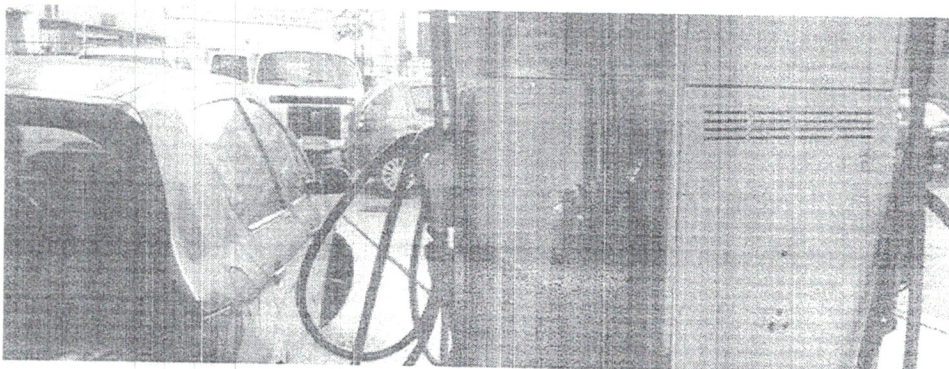
Fonte: ANP

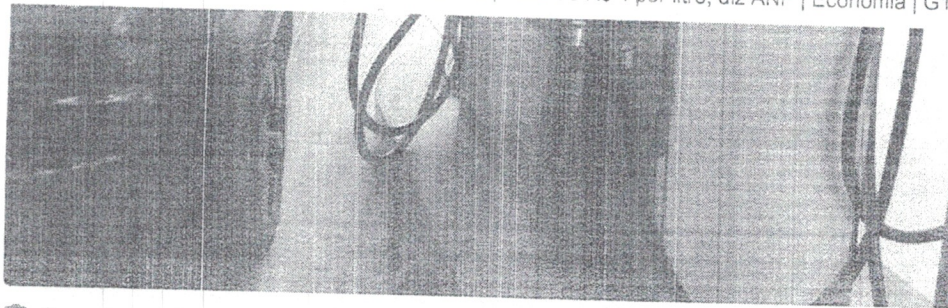
Na mesma semana, a Petrobras aumentou o preço da gasolina nas refinarias em 2,85%, seguindo sua política de ajustar os preços quase diariamente com o objetivo de acompanhar o mercado internacional. O repasse ou não para o consumidor final depende dos postos.

O preço do diesel também aumentou para o consumidor final, passando de R\$ 3,268 por litro, em média, para R\$ 3,303 – uma elevação de 1,07%. Na mesma semana, no entanto, a Petrobras aumentou o valor em 0,2%.

CALCULADORA DO G1: SIMULE OS GASTOS COM CARRO, TÁXI OU UBER

Já o preço médio do etanol subiu 1,95% para o consumidor final desta semana, passando de R\$ 2,758 por litro para R\$ 2,812.





📷 Pesquisa realizada pelo Procon de Porto Alegre na segunda-feira (20) encontrou gasolina comum por R\$ 4,09 até R\$ 4,29 (Foto: Diego Simões/PMPA/Divulgação)

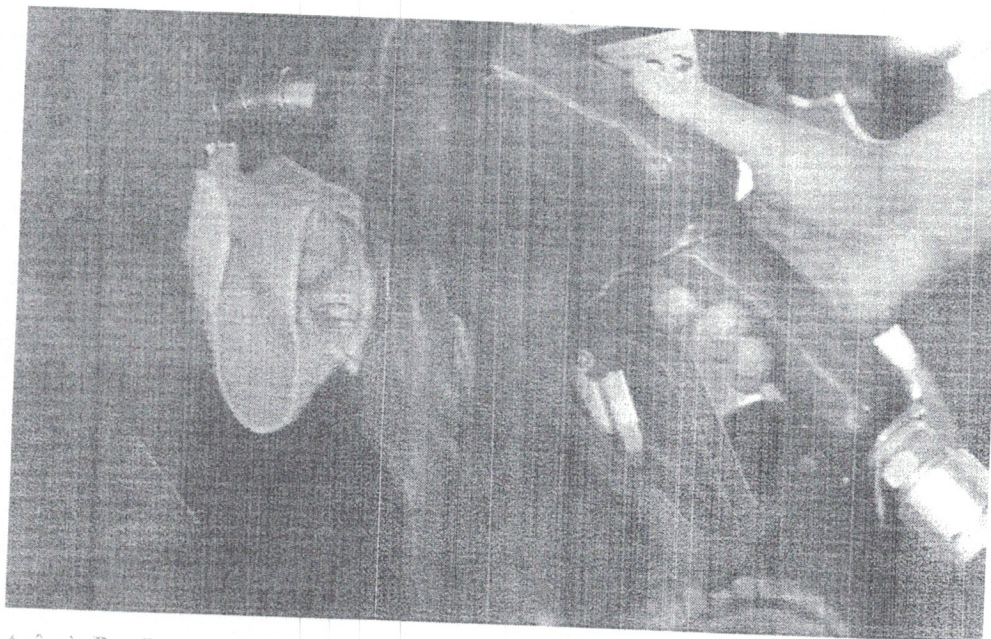


Petrobras anuncia novo aumento e gasolina fica 7% mais cara em dois dias

Por **Brasil Econômico** | 23/11/2017 21:27

Depois de ter decretado aumento de 5,1% na última quarta-feira (22), Petrobras anuncia alta de 1,9% no preço do combustível nas refinarias

**Brasil
Econômico**



Agência Brasil

Valor da gasolina registrou um crescimento de 25,9% nas refinarias desde julho

A **Petrobras** anunciou um novo reajuste no preço da gasolina, que agora ficará 1,9% mais cara nas refinarias a partir desta sexta-feira (24). A estatal já havia decretado um aumento de 5,1% no valor do combustível na última quarta-feira (22).

Leia também: Confiança do empresário da indústria atinge melhor nível em mais de quatro anos

As elevações da **gasolina** foram decretadas em meio a uma nova política de preços da Petrobras. Prometendo praticar preços alinhados ao mercado internacional, a estatal prevê até mesmo mudanças diárias nas cotações. Ao mesmo tempo, a companhia busca evitar a queda de participação no mercado interno de combustíveis.

O valor cobrado pela empresa nas refinarias é o que as distribuidoras pagam pelo combustível. Este preço não precisa necessariamente ser repassado aos consumidores, mas o valor médio do combustível nos postos registrou valor recorde na última semana, chegando a R\$ 3,966 por litro, segundo informações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Este foi o quarto aumento consecutivo nas avaliações da agência.

O valor da gasolina registrou um crescimento de 25,9% nas refinarias considerando o período de julho até esta quinta-feira. Em compensação, a companhia anunciou uma redução de 0,3% no diesel vendido nas refinarias. Na quarta-feira, já havia sido decretada uma queda de 0,2% no combustível.

Leia também: Aplicativo ajuda na desburocratização do processo de admissão

Apesar da queda nesta semana, o diesel também soma elevação de 25,9% nas **refinarias** desde julho. O preço médio registrado pelo combustível na última semana foi de R\$ 3,411 por litro, o que representa um recorde no ano e quarta elevação seguida, ainda de acordo com a ANP.

Fiscalização em postos

Uma força-tarefa da Operação Bomba Limpa autuou dois postos de combustíveis localizados em Campo Grande, Zona Oeste do Rio, nesta quinta-feira. Foram recolhidas amostras de combustível de ambos os postos para análise laboratorial.

Em um dos estabelecimentos, chamado Auto Posto 500, um dos bicos da bomba de etanol abastecia com uma diferença de 120 ml de combustível a menos, ultrapassando a tolerância máxima permitida por lei. Isso significa que o consumidor pagava por um litro de combustível, mas recebia somente 880 ml. O bico de combustível foi interditado.



Leia também: Procon-SP dá dicas para a Black Friday e lista as empresas mais reclamadas

Além disso, estavam ausentes preços de produtos e havia nove litros de lubrificantes, cuja comercialização está proibida pela Agência Nacional de Petróleo, expostos para venda. O posto estava com a licença ambiental vencida e os fiscais deram 15 dias para apresentação do documento. Já no posto de gasolina West Point, fiscaís constataram que não havia cartaz sobre o Livro de Reclamações do Procon e que não eram informados os preços de alguns produtos à venda, tais como óleos e lubrificantes.

Link deste artigo: <http://economia.ig.com.br/2017-11-23/gasolina-petrobras.html>

